PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

NÍVEL SUPERIOR

Fonoaudiólogo

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

És sereia no brejo encantada,
Cujo canto é um perigo de amor.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO
Sistemas digitais de controle de acesso podem utilizar diferentes mecanismos de autenticação para verificar a identidade de um usuário. Considere, hipoteticamente, que o acesso a determinado ambiente seja regido pelas seguintes proposições simples:

p: O usuário possui credencial válida;
q: O usuário realizou autenticação biométrica;
r: O usuário possui autorização especial;
s: O acesso do usuário é liberado.

A regra de funcionamento do sistema é expressa pela seguinte proposição:

O acesso do usuário é liberado se, e somente se, ele possuir credencial válida e realizar autenticação biométrica, ou possuir autorização especial e não possuir credencial válida.

Considerando os operadores lógicos $\neg$ (negação), $\wedge$ (conjunção), $\vee$ (disjunção), $\rightarrow$ (condicional) e $\leftrightarrow$ (bicondicional), é CORRETO afirmar que a representação simbólica da regra estabelecida é:

a) $(s \leftrightarrow [(p \vee q) \wedge (r \vee \neg p)])$
b) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
c) $(s \rightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
d) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \wedge (r \vee \neg p)])$
e) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge p)])$

17ª QUESTÃO
Na análise de uma expressão da lógica proposicional, considere p, q e r proposições simples e a sentença composta:

$$\neg\{[(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)] \vee \neg(p \vee r)\}.$$

Após aplicar corretamente as propriedades dos conectivos lógicos e simplificar a sentença sem alterar seu valor lógico, é CORRETO afirmar que, após aplicações e simplificações, obtém-se:

a) $(p \wedge \neg q) \wedge (p \wedge \neg r)$
b) $p \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
c) $\neg p \vee (q \wedge r)$
d) $p \vee (\neg q \wedge \neg r)$
e) $p \wedge (\neg q \vee \neg r)$

18ª QUESTÃO
Uma reportagem publicada pelo G1 aborda os cuidados relacionados ao uso de garrafas reutilizáveis de água, destacando a importância de sua higienização regular bem como os problemas associados à permanência de água e ao uso prolongado sem lavagem adequada (G1, 2026).

Com base nesse contexto, considere uma análise hipotética realizada com 100 garrafas reutilizáveis, classificadas segundo a presença de três características:

· B: presença de biofilme;
· O: presença de odor;
· R: presença de resíduos visíveis.

Os resultados obtidos foram:

I- 58 garrafas apresentaram biofilme;
II- 46 apresentaram odor;
III- 40 apresentaram resíduos visíveis;
IV- 28 apresentaram simultaneamente biofilme e odor;
V- 24 apresentaram simultaneamente biofilme e resíduos visíveis;
VI- 18 apresentaram simultaneamente odor e resíduos visíveis;
VII- 12 apresentaram simultaneamente as três características.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) 24 garrafas apresentaram odor e resíduos visíveis, mas não biofilme.
b) 44 garrafas apresentaram exatamente uma das três características.
c) 36 garrafas apresentaram biofilme, mas não apresentaram odor.
d) 34 garrafas apresentaram exatamente duas das três características.
e) 78 garrafas apresentaram pelo menos uma das três características.

19ª QUESTÃO

O clássico jogo eletrônico conhecido como "Jogo da cobrinha" consiste em conduzir uma cobra por um tabuleiro, deslocando-a uma casa por vez. A cada movimento, a cabeça avança para uma casa adjacente e, simultaneamente, a última posição ocupada pela cauda é liberada, mantendo-se constante o comprimento da cobra. Ao capturar um objeto, entretanto, a cauda não avança naquele movimento, fazendo com que o comprimento da cobra aumente em uma unidade.

Considere o tabuleiro 6 X 6 representado na figura, no qual foram posicionados dois objetos: um símbolo de coração na casa 34 e um símbolo de paus na casa 52.

11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26
31	32	33	♥	35	36
41	42	43	44	45	46
51	♣	53	54	55	56
61	62	63	64	65	66

Inicialmente, a cobra possui comprimento 6 e ocupa, nessa ordem, as casas 11, 12, 13, 14, 15, 16, sendo a casa 11 ocupada pela extremidade da cauda e a casa 16 pela cabeça.

Para os comandos de movimentação, considere: B= uma casa para baixo; C=uma casa para cima, D=uma casa para a direita e E = uma casa para a esquerda.
Um movimento é considerado inválido quando faz a cabeça sair do tabuleiro ou ocupar uma casa que, naquele momento, pertence ao próprio corpo da cobra. Nesse caso, a sequência é imediatamente interrompida. Cada objeto é capturado quando a cabeça da cobra ocupa sua respectiva casa.

Quatro jogadores propuseram as seguintes sequências de comandos:

JOGADOR	SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS
ANNA	BBEEBBEE
BRUNO	BBEEEEBBE
CARLOS	BBEBBEEE
DIEGO	BECDBBEE

Após executar separadamente cada sequência, sempre partindo da configuração inicial da cobra, é CORRETO afirmar que:

a) Anna, Bruno e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Diego captura apenas o coração.
b) apenas Anna consegue capturar os dois objetos, pois Bruno provoca autointerseção antes de alcançar o paus.
c) Anna e Bruno capturam os dois objetos; Carlos captura apenas o paus; e a sequência de Diego é interrompida por autointerseção.
d) Anna e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Bruno captura apenas o coração e Diego provoca autointerseção
e) Bruno e Carlos capturam os dois objetos; Anna captura apenas o coração; e Diego não captura nenhum objeto.

20ª QUESTÃO

Em sistemas computacionais, códigos alfanuméricos podem ser gerados a partir de regras que determinam separadamente seus caracteres e valores numéricos. Considere uma sequência hipotética de códigos em que as letras são determinadas por suas posições no alfabeto, adotando-se

$$A=1, B=2, C=3, \quad ..., Z=26$$

Observe a sequência:

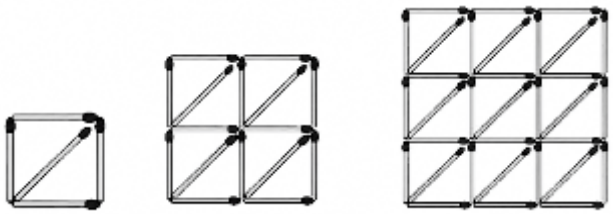
| B02 | T:06 | J12 | Q20 ? |

Sabendo que as partes alfabética e numérica obedecem, cada uma, a uma regularidade própria, é CORRETO afirmar que o próximo código da sequência é:

a) X30.
b) Y30.
c) Z28.
d) Z30.
e) Z32.

21ª QUESTÃO
Desafios com palitos de fósforo são utilizados em problemas de raciocínio lógico que envolvem percepção visual, construção de figuras geométricas e identificação de padrões. Em uma dessas possibilidades, figuras sucessivas podem ser construídas mantendo-se uma regra de formação entre seus elementos.

Observe as três primeiras figuras de uma sequência formada exclusivamente por palitos de fósforo:



Na construção, cada lado de um quadrado menor corresponde a um palito, sendo compartilhado quando pertence simultaneamente a dois quadrados adjacentes. Além disso, cada quadrado menor possui exatamente um palito em uma de suas diagonais.

Mantendo-se o padrão de formação apresentado, é CORRETO afirmar que a diferença entre o número total de palitos necessários para construir a 6ª figura e o número necessário para construir a 4ª figura é:

a) 60
b) 56
c) 64
d) 68
e) 72

22ª QUESTÃO
Sejam A e B subconjuntos de um conjunto universo finito U, tais que

$$|U| = 120, \quad |A| = 68, \quad |B| = 57$$

e

$$|A^c \cap B^c| = 23$$

em que A^c e B^c representam, respectivamente, os complementares de A e B em relação a U.

Considere ainda os conjuntos

$$X = A - B$$

e

$$Y = B - A.$$

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 28$
b) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 23$
c) $|X| + |Y| = 69$ e $|A \cap B| = 28$
d) $|X| - |Y| = 5$ e $|A \cap B| = 28$
e) $|X| + |Y| = 41$ e $|A \cap B| = 34$

23ª QUESTÃO
Uma reportagem do *The New York Times* apresenta a trajetória de uma mulher centenária da Amazônia, cuja longevidade permite observar a coexistência de diferentes gerações de uma mesma família ao longo de um extenso período de tempo (*The New York Times*, 2024).

Com base nesse contexto, considere uma família hipotética cuja linhagem materna se inicia com Rosa, nascida em 1930, denominada geração G_0. Sua filha pertence à geração G_1, sua neta à geração G_2, e assim sucessivamente.

Em um estudo dessa família, foram estabelecidos os seguintes padrões:

I- As idades com que as representantes de G_0, G_1, G_2, tiveram a filha que deu continuidade à linhagem formam uma progressão aritmética, cujos primeiros termos são

$$20, 23, 26, 29, ...;$$

II- O número total de descendentes de Rosa pertencentes às gerações G_1, G_2, G_3, forma uma progressão geométrica, cujos primeiros termos são

$$2, 6, 18, 54, ...$$

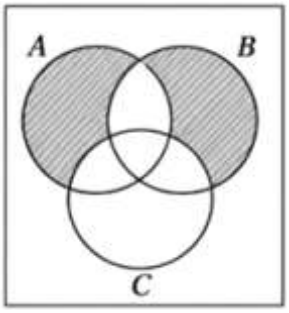
Admitindo-se a manutenção desses padrões, é CORRETO afirmar que o ano de nascimento da representante da geração G_5 e o número total de descendentes de Rosa pertencentes a G_5 são, respectivamente:

a) 2028 e 162.
b) 2060 e 162.
c) 2060 e 54.
d) 2057 e 162.
e) 2060 e 486.

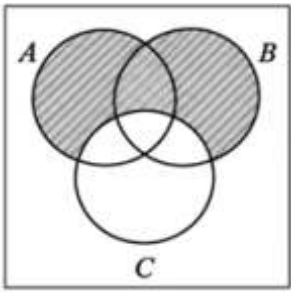
24ª QUESTÃO

Considere três conjuntos A, B, C, contidos em um mesmo conjunto universo U. A região do diagrama de Venn que representa o conjunto $[(A \cap B^c) \cup (B \cap A^c)] \cap C^c$ está CORRETAMENTE indicada em:

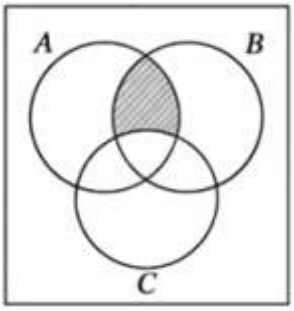
a)



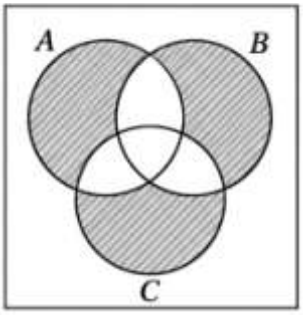
b)



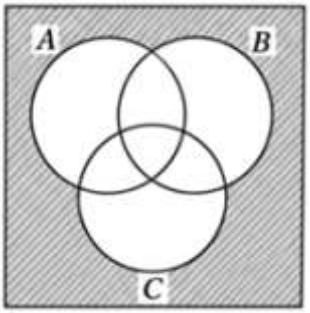
c)



d)



e)



25ª QUESTÃO

Uma reportagem da CNN Brasil de 2026 discute os impactos da incorporação da inteligência artificial no ambiente educacional, destacando que, embora essas ferramentas possam auxiliar na realização de determinadas atividades, seu uso também tem suscitado discussões relacionadas à organização do trabalho e à sobrecarga dos profissionais da educação.

Com base nesse contexto, considere uma pesquisa hipotética realizada com 10 professores, na qual foi registrado o número de horas semanais destinadas a determinadas atividades extraclasse. Os resultados, apresentados em ordem crescente, foram:

$$6, 7, 7, 7, 8, 8, 9, 10, 11, x,$$

sendo $x > 11$.

Sabe-se que a média aritmética das horas registradas é 20% superior à mediana da distribuição. Após determinar x, sejam M_o, M_d e $\overline{x}$, respectivamente, a moda, a mediana e a média aritmética da distribuição.

É CORRETO afirmar que o valor da expressão

$$K = \frac{\overline{x} - M_o}{M_d - M_o}$$

é:

a) 4
b) 1,6
c) 2
d) 3,2
e) 2,6.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o Texto I a seguir para responder às questões 26 e 27.

Texto I

Envelhecimento e qualidade de vida na síndrome de Down

O envelhecimento da população com síndrome de Down representa uma realidade cada vez mais presente nos serviços de saúde. Um exemplo é o caso de João César Melchiori, conhecido como Neno, que completou 80 anos em 2026 e foi reconhecido pelo RankBrasil como a pessoa mais longeva com síndrome de Down no Brasil.

Neno nasceu em 1946, no interior de São Paulo, e viveu grande parte de sua vida no ambiente familiar e comunitário. Atualmente, mora com a irmã e conta com o auxílio de uma cuidadora para atividades cotidianas, como alimentação e uso de medicamentos. Apesar da idade, mantém uma rotina ativa, com atividades físicas supervisionadas, passeios e participação em atividades religiosas.

Ao longo da vida, apresentou episódios de pneumonia, passou por cirurgias e sofreu um acidente vascular cerebral isquêmico, com recuperação considerada satisfatória. Com o avanço da idade, também apresentou redução da velocidade da marcha.

A reportagem destaca que o aumento da expectativa de vida das pessoas com síndrome de Down está relacionado aos avanços na saúde pública e na medicina. Entretanto, o envelhecimento pode estar acompanhado de maior ocorrência de condições como alterações auditivas, perda de massa muscular, osteoporose, quedas, apneia obstrutiva do sono e catarata, o que reforça a importância do acompanhamento multiprofissional e da atenção à funcionalidade e à qualidade de vida.

Fonte: RIBEIRO, Igor. *Aos 80 anos, paulista é a pessoa com síndrome de Down mais velha do Brasil*. UOL Notícias, 21 ago. 2026. Disponível em: UOL Notícias. Acesso em: 31 ago. 2026.

26ª QUESTÃO

O envelhecimento da pessoa com síndrome de Down pode trazer repercussões para a comunicação e para a participação nas atividades cotidianas. No caso de Neno, aos 80 anos, sua história de vida e a manutenção de atividades sociais e familiares reforçam a importância de compreender como suas habilidades comunicativas se apresentam no momento atual. Carvalho (2013) destaca a importância de que sejam consideradas as particularidades durante a avaliação da linguagem nessa população, bem como os desafios relacionados à interpretação das alterações comunicativas durante o envelhecimento.

Fonte: CARVALHO, C. L. L. *Envelhecimento e deficiência intelectual: um enfoque fonoaudiológico na Síndrome de Down. APAE Ciência: Federação Nacional das APAEs – Fenapaes*, Brasília, v. 3, n. 3, p. 3-21, ago./dez. 2013).

Considerando esse contexto, assinale a alternativa CORRETA quanto à abordagem fonoaudiológica da comunicação e da linguagem.

a) O planejamento terapêutico para Neno deve concentrar-se na estimulação direta das habilidades de compreensão e expressão oral, enquanto familiares e cuidadores devem assumir função complementar na execução das estratégias definidas pelo fonoaudiólogo.
b) A interpretação do desempenho linguístico de Neno deve tomar como principal parâmetro o padrão comunicativo esperado para idosos típicos, utilizando as características previamente apresentadas pela pessoa como elemento complementar para a definição das alterações relacionadas ao envelhecimento.
c) A presença de alterações na expressão oral de Neno, como redução da extensão dos enunciados, simplificação gramatical ou dificuldades sintáticas, deve ser interpretada como indicativa de deterioração cognitiva associada ao processo de envelhecimento, orientando a intervenção prioritariamente para a reabilitação dos déficits linguísticos adquiridos.
d) A intervenção fonoaudiológica para Neno deve priorizar a reorganização dos aspectos estruturais da linguagem, como fonologia, morfologia e sintaxe, utilizando a comunicação funcional principalmente como consequência esperada da melhora dessas estruturas.
e) A avaliação do perfil comunicativo de Neno deve considerar suas características individuais, seu histórico comunicativo e o uso funcional da linguagem nas situações cotidianas.

27ª QUESTÃO

Segundo Carvalho (2013), o envelhecimento da pessoa com síndrome de Down pode estar acompanhado de alterações na dinâmica da deglutição, relacionadas à presbifagia e à disfagia.

Fonte: CARVALHO, C. L. L. *Envelhecimento e deficiência intelectual: um enfoque fonoaudiológico na Síndrome de Down. APAE Ciência: Federação Nacional das APAEs – Fenapaes*, Brasília, v. 3, n. 3, p. 3-21, ago./dez. 2013.

Considerando o caso de Neno, que recentemente chegou aos 80 anos, e a necessidade de atenção às funções envolvidas na alimentação, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Neno pode apresentar alterações relacionadas ao processo de envelhecimento da deglutição (presbifagia), bem como disfagia, sendo necessário o acompanhamento fonoaudiológico dessas condições.

PORQUE

II- As alterações de compreensão do discurso podem interferir na interação de Neno com o cuidador durante as refeições, especialmente na compreensão de orientações e na comunicação de necessidades.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
c) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I .
e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

28ª QUESTÃO
Em uma comunidade de um município do Nordeste brasileiro, um levantamento epidemiológico identificou elevada ocorrência de hábitos orais entre as crianças, especialmente o uso de chupeta e mamadeira, além de dificuldades na introdução de diferentes consistências alimentares. Diante desses achados, o diagnóstico da comunidade pode subsidiar o planejamento de ações fonoaudiológicas voltadas à prevenção e à promoção da saúde.

Considerando os achados apresentados e a atuação do fonoaudiólogo na saúde coletiva, assinale a alternativa CORRETA.

a) As ações fonoaudiológicas na comunidade devem priorizar estratégias educativas e preventivas voltadas à redução dos hábitos orais e à orientação das famílias quanto às possíveis repercussões dessas práticas sobre o sistema estomatognático e a alimentação.
b) As ações fonoaudiológicas na comunidade devem concentrar-se na avaliação individual das crianças que apresentam alterações orofaciais, encaminhando-as para acompanhamento terapêutico após a confirmação de comprometimentos funcionais.
c) As ações fonoaudiológicas na comunidade devem enfatizar a orientação odontológica sobre os hábitos de sucção, considerando as alterações dentárias e maxilofaciais como os principais desdobramentos dessas práticas.
d) As ações fonoaudiológicas na comunidade devem priorizar a intervenção sobre as dificuldades alimentares já instaladas, utilizando a retirada dos hábitos orais como medida complementar ao tratamento das alterações funcionais.
e) As ações fonoaudiológicas na comunidade devem direcionar as atividades educativas principalmente para as crianças em idade escolar, fase em que a permanência dos hábitos orais apresenta maior possibilidade de repercussão sobre as funções estomatognáticas.

29ª QUESTÃO
Um estudo realizado por Antunes (2010) com famílias acompanhadas em uma comunidade identificou, entre as crianças avaliadas, frequência elevada de hábitos orais, especialmente o uso de mamadeira e a sucção de chupeta, além de dificuldades na introdução de diferentes consistências alimentares. Esses achados chamam atenção para a relação entre hábitos orais, desenvolvimento das funções estomatognáticas e alimentação infantil.
Fonte: ANTUNES, D. K. *Perfil fonoaudiológico da comunidade do Dendê: perspectiva para ações futuras*. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 264-269, 2010).

Considerando esse contexto e os conhecimentos fonoaudiológicos relacionados à Motricidade Orofacial, analise as afirmativas a seguir.

I- A permanência de hábitos de sucção pode estar relacionada a alterações no desenvolvimento e no funcionamento do sistema estomatognático, com possíveis repercussões sobre funções como mastigação, deglutição e fala.
II- A introdução progressiva de diferentes consistências alimentares está relacionada ao desenvolvimento das habilidades motoras orais necessárias para a alimentação.
III- A orientação às famílias sobre hábitos orais e práticas alimentares tem como objetivo contribuir para a prevenção de alterações relacionadas ao desenvolvimento das funções estomatognáticas.
IV- A dificuldade na introdução de consistências alimentares pode estar relacionada ao processo de adaptação da criança às novas demandas alimentares, sendo recomendada a manutenção do padrão alimentar previamente aceito até que essas dificuldades desapareçam.
V- A permanência de hábitos de sucção pode ser compreendida como uma etapa do desenvolvimento infantil que tende a perder relevância para a avaliação fonoaudiológica à medida que a criança amplia sua variedade alimentar.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) I, II, e V.
d) II, IV e V.
e) III, IV e V.

30ª QUESTÃO
Marta, 48 anos, professora da rede municipal de ensino, foi submetida a uma tireoidectomia total há seis semanas. Desde a cirurgia, percebe que sua voz está mais fraca e soprosa, com dificuldade para projetá-la durante as aulas. Relata cansaço vocal ao longo do dia, necessidade de repetir algumas falas e preocupação com o desempenho de suas atividades profissionais. A avaliação otorrinolaringológica identificou paralisia unilateral de prega vocal. Após a liberação médica e a adequada cicatrização cirúrgica, foi feito o encaminhamento para terapia fonoaudiológica.

Considerando o quadro apresentado, assinale a alternativa CORRETA sobre a conduta adequada para o manejo fonoaudiológico dessa paciente.

a) Marta deverá realizar exercícios de função vocal, considerados uma abordagem sintomática destinada principalmente ao controle de características como *pitch*, *loudness* e qualidade vocal.
b) A terapia de voz ressonante é a melhor recomendação para Marta, sendo empregada como uma abordagem sintomática voltada especificamente à correção de alterações de intensidade e qualidade vocal decorrentes da paralisia de prega vocal.
c) O acompanhamento de Marta poderá incluir o método de empurrão *(pushing approach)***,** utilizado como uma das estratégias sintomáticas de terapia vocal para favorecer mudanças relacionadas à emissão da voz.
d) Marta deverá receber orientações de higiene vocal, caracterizadas como uma intervenção direta que atua sobre os sistemas respiratório, musculoesquelético e fonatório envolvidos na produção da voz.
e) Marta deverá ser orientada quanto ao posicionamento da cabeça, estratégia fisiológica que busca promover um equilíbrio global entre os sistemas envolvidos na fonação.

31ª QUESTÃO
Uma matéria publicada pela Folha de S.Paulo, em agosto de 2026, trouxe o relato de um dos integrantes do grupo sul-coreano BTS, Kim Tae-hyung, conhecido artisticamente como V, o qual afirmou ter apresentado perda auditiva. Segundo a reportagem, o cantor percebeu hipoacusia e dificuldade de discriminação auditiva, e o agravamento do problema durante o período em que cumpria o serviço militar. Posteriormente procurou atendimento médico para investigação e tratamento da alteração auditiva.

Considerando uma situação clínica semelhante à apresentada na reportagem, foram encontrados os seguintes achados audiológicos:

Audiometria:

Intensidade (dBNA)	Frequência (Hz)							
	250	500	1000	2000	3000	4000	6000	8000
VAOD	40	45	40	45	55	40	40	45
VOOD	-	40	40	35	50	35	-	-
VAOE	15	15	20	20	10	15	20	10
VOOE	-	15	10	15	5	10	-	-

* Para a classificação do tipo e da configuração audiométrica, foram considerados os critérios de Silman e Silverman (1997); para a classificação do grau da perda auditiva e sua caracterização quanto à lateralidade, foram considerados os critérios da Organização Mundial da Saúde – OMS (2021).

Logoaudiometria:

Orelha Direita: moderada dificuldade para o reconhecimento de fala na apresentação de monossílabos e discreta dificuldade de reconhecimento de fala na apresentação de dissílabos.
Orelha Esquerda: Reconhecimento de fala dentro da normalidade.

Fontes: SILMAN, Shlomo; SILVERMAN, Carol A. — referência da classificação de tipo/configuração. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *World report on hearing*. Geneva: WHO, 2021. A própria OMS identifica a publicação como de 2021. FOLHA DE S.PAULO. *V, um dos membros do grupo de k-pop BTS, afirma ter sofrido perda auditiva*. São Paulo, 13 ago. 2026.

Com base nesses achados, assinale a alternativa CORRETA a respeito da classificação da perda auditiva apresentada.

a) Mista, de configuração horizontal, na orelha direita, caracterizada como unilateral, com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade na orelha esquerda.
b) Sensorioneural, de grau moderado e configuração horizontal na orelha direita, caracterizada como unilateral, com audição dentro dos padrões de normalidade na orelha esquerda.
c) Condutiva, de configuração horizontal, na orelha direita, caracterizada como unilateral, com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade na orelha esquerda.
d) Sensorioneural, de configuração descendente leve, na orelha direita, caracterizada como unilateral, com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade na orelha esquerda.
e) Sensorioneural, de configuração em rampa, na orelha direita, caracterizada como bilateral, com perda auditiva discreta na orelha esquerda.

32ª QUESTÃO
Mauro, 42 anos, encontra-se em acompanhamento fonoaudiológico seis meses após um traumatismo cranioencefálico. Na avaliação fonoaudiológica, foram observadas dificuldades relacionadas à organização, ao estabelecimento de prioridades, ao monitoramento do próprio desempenho e à conclusão de atividades que envolvem múltiplas etapas. Apesar de apresentar desempenho satisfatório na realização de exercícios estruturados de atenção e memória durante as sessões, Mauro ainda demonstra dificuldades para utilizar essas habilidades de forma eficiente em situações do cotidiano profissional.

Diante desse quadro, o fonoaudiólogo estabeleceu como objetivo favorecer a autonomia do paciente nas atividades relacionadas ao trabalho e planeja utilizar estratégias metacognitivas associadas a tarefas contextualizadas de sua rotina, com uso de pistas e recursos externos quando necessário.

Considerando a abordagem de reabilitação cognitiva aplicada à atuação fonoaudiológica, assinale a alternativa CORRETA.

a) A realização prévia de exercícios estruturados de atenção e memória deve constituir o principal eixo da intervenção, pois o domínio dessas habilidades em situações terapêuticas fornece a base necessária para sua posterior utilização nas atividades profissionais.
b) A utilização de estratégias metacognitivas em atividades relacionadas à rotina profissional caracteriza uma intervenção predominantemente restaurativa, uma vez que o treinamento sistemático dessas estratégias tem como finalidade principal recuperar as funções cognitivas comprometidas.
c) A utilização de estratégias metacognitivas associadas a atividades contextualizadas e, quando necessário, a recursos externos constitui uma abordagem compensatória voltada à funcionalidade, favorecendo que o paciente desenvolva estratégias para lidar com as limitações cognitivas nas situações em que elas interferem em sua participação.
d) A associação entre estratégias metacognitivas e recursos externos deve ser utilizada preferencialmente quando o paciente apresenta comprometimento cognitivo mais grave, enquanto pacientes com alterações mais leves devem ser conduzidos prioritariamente por estratégias voltadas à recuperação da função.
e) A utilização de tarefas relacionadas à rotina profissional é indicada principalmente para verificar a transferência dos resultados obtidos no tratamento, devendo as estratégias terapêuticas ser inicialmente desenvolvidas em atividades estruturadas e posteriormente aplicadas ao contexto funcional.

33ª QUESTÃO

Em fevereiro de 2026, o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) divulgou uma atualização referente ao Parecer Técnico nº 007/2024 do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren-PR), que trata da atuação de enfermeiros na Triagem Auditiva Neonatal. A situação foi formalizada pela Decisão Cofen nº 14/2026.

No contexto dessa discussão sobre os limites de atuação profissional na Triagem Auditiva Neonatal, uma situação semelhante surgiu em uma maternidade da rede municipal de saúde, na qual o setor responsável pelo serviço passa por uma reorganização e, diante do aumento da demanda e da sobrecarga do fonoaudiólogo responsável, a equipe busca alternativas para manter os atendimentos enquanto a estrutura de atendimento é regularizada. Diante desse cenário, sugeriu-se a presença de um enfermeiro para permanecer temporariamente no setor e assumir algumas atividades, dentre elas a realização das Emissões Otoacústicas Evocadas.

Fonte: CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. COFEN revoga parecer sobre atuação de enfermeiros na triagem auditiva neonatal. Autoria: Letícia Rodrigues. Brasília, DF, 12 fev. 2026. Disponível em: https://fonoaudiologia.org.br/cofen-revoga-parecer-sobre-atuacao-de-enfermeiros-na-triagem-auditiva-neonatal/. Acesso em: 5 set. 2026.

Considerando os princípios e deveres éticos relacionados ao exercício profissional da Fonoaudiologia, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I- A necessidade de ampliar a capacidade de atendimento da maternidade, mesmo diante da sobrecarga do serviço, não afasta a responsabilidade ética do fonoaudiólogo quanto aos limites de sua atuação profissional e à segurança do cliente, não sendo admissível autorizar que pessoa não habilitada realize prática fonoaudiológica.

PORQUE

II- O Código de Ética da Fonoaudiologia estabelece como dever do profissional assumir responsabilidade pelos atos praticados e determina que ele se recuse a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança, além de caracterizar como infração ética permitir que pessoas não habilitadas realizem práticas fonoaudiológicas.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I .
e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

34ª QUESTÃO

Durante uma discussão de caso, uma fonoaudióloga analisa uma diretriz clínica elaborada a partir de uma revisão sistemática sobre reabilitação cognitiva em adultos com lesão cerebral adquirida. Os estudos apresentam resultados favoráveis a diferentes abordagens terapêuticas, mas também demonstram diferenças quanto à qualidade das evidências, aos desfechos avaliados e às características dos participantes. Ao planejar a intervenção, a profissional considera os resultados da literatura em conjunto com as necessidades e objetivos do paciente, os possíveis benefícios e riscos da intervenção, suas preferências e as condições disponíveis para o tratamento.

Considerando os princípios da fonoaudiologia baseada em evidências, assinale a alternativa CORRETA.

a) Diante de diferentes possibilidades terapêuticas sustentadas pela literatura, a escolha pode ser orientada pela abordagem que apresente resultados mais favoráveis e maior número de estudos disponíveis.
b) A escolha da intervenção deve considerar os resultados das pesquisas e a consistência dos efeitos encontrados, utilizando essas informações como principal referência para definir a conduta terapêutica.
c) A análise dos estudos deve considerar a qualidade das evidências e os resultados obtidos para os diferentes desfechos, como base suficiente, para definir a abordagem terapêutica a ser adotada.
d) Os resultados das pesquisas devem determinar a escolha da intervenção mais adequada ao quadro apresentado, enquanto aspectos relacionados às preferências e às condições do paciente são considerados posteriormente no planejamento da aplicação.
e) A tomada de decisão clínica deve integrar os resultados das melhores evidências disponíveis às características, necessidades e preferências do paciente, considerando também os benefícios, riscos e condições de aplicação da intervenção.

35ª QUESTÃO

Segundo Sun et al (2026) o envelhecimento populacional tem ampliado a necessidade de organização dos serviços de saúde para atender pessoas idosas que apresentam demandas de cuidado cada vez mais complexas. O impacto disso no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), exige estratégias capazes de articular diferentes profissionais, serviços e dimensões do cuidado.

Fonte**:** SUN, Mingyao; LIU, Jingyi; YI, Mo; CHEN, Siye; HUANG, Yaqi; ZHAO, Yan Ivy; LEUNG, Angela Yee Man; WANG, Zhiwen. Implementing integrated care for older adults in primary health care: a systematic scoping review. *International Journal of Nursing Studies*, v. 176, 105342, 2026. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2026.105342.

Considerando os princípios do cuidado integrado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde, analise as afirmativas a seguir:

I- O cuidado integrado favorece uma assistência mais coordenada às pessoas idosas, com a organização do acompanhamento a partir dos serviços especializados responsáveis pelas diferentes necessidades identificadas.
II- O planejamento do cuidado deve considerar as necessidades individuais da pessoa idosa, favorecendo uma abordagem centrada na pessoa.
III- A atuação de diferentes profissionais contribui para a integração do cuidado quando cada área conduz sua intervenção de acordo com suas atribuições, encaminhando a pessoa idosa aos demais profissionais quando houver necessidade de outras abordagens.
IV- A implementação de modelos de cuidado integrado na Atenção Primária à Saúde requer a criação de estruturas e recursos próprios para esse fim, favorecendo a padronização das ações entre os diferentes contextos de atendimento.
V- A implementação do cuidado integrado deve considerar as características e os recursos disponíveis em cada contexto, incluindo aspectos relacionados à sustentabilidade e à equidade.

É CORRETO o que apenas em:

a) II, III e V.
b) I, II e V.
c) I, III e IV.
d) II e V.
e) I, III e V.

36ª QUESTÃO

Dona Luzia, 64 anos, procurou o serviço de saúde relatando episódios recorrentes de vertigem, que surgiam de forma espontânea e apresentavam duração variável. Segundo seu relato, algumas crises duravam cerca de 30 minutos, enquanto outras se prolongavam por várias horas, chegando, em algumas ocasiões, a permanecer durante toda a tarde ou até mesmo durante todo o dia. Em uma dessas crises, a intensidade dos sintomas foi tão grande que precisou ser levada ao hospital. Durante os episódios, apresentava zumbido, sensação de ouvido tampado e redução da audição, principalmente na orelha esquerda. Relatava ainda perceber variação da audição ao longo do tempo e referiu que algumas crises pareciam ocorrer após períodos de maior consumo de café, chocolate e outros alimentos que ela própria associava à piora dos sintomas, mas não percebe relação das crises com movimentos como virar-se na cama ou levantar a cabeça.

Considerando os achados clínicos apresentados e os conhecimentos em otoneurologia, assinale a alternativa CORRETA.

a) O quadro é sugestivo de Vertigem Postural Paroxística Benigna (VPPB), sendo a manobra de *Dix-Hallpike* o procedimento fundamental para confirmação diagnóstica. A ausência de relação clara entre as crises e os movimentos da cabeça não afasta esse diagnóstico, uma vez que a duração e a intensidade da vertigem são os principais elementos para sua identificação.
b) O quadro é sugestivo de doença de *Ménière.* Para sua investigação e acompanhamento, a avaliação audiológica, especialmente por meio da audiometria, é fundamental para documentar e acompanhar as alterações auditivas ao longo do tempo. A relação percebida pela paciente entre as crises e determinados alimentos pode ser considerada na orientação clínica, mas não constitui, isoladamente, critério para estabelecer o diagnóstico.
c) O quadro é mais compatível com *Schwannoma* Vestibular (Neurinoma do Acústico), pois a presença de zumbido, perda auditiva e vertigem indica, prioritariamente, comprometimento vestibular central. Nesses casos, a investigação audiológica não é suficiente, sendo a avaliação neurológica o principal recurso diagnóstico.
d) O quadro caracteriza um comprometimento vestibular periférico, cuja investigação pode ser complementada pela vectoeletronistagmografia, exame que permite determinar, isoladamente, a etiologia do quadro vestibular. Os sintomas auditivos apresentados, entretanto, não são suficientes para estabelecer especificamente a doença de *Ménière.*
e) O quadro sugere comprometimento vestibular central, devendo-se considerar inicialmente uma lesão neurológica, pois crises prolongadas de vertigem associadas a zumbido, plenitude auricular e perda auditiva são pouco compatíveis com alterações vestibulares periféricas.

37ª QUESTÃO

"Doutora, eu passei a vida inteira comendo. Agora a senhora quer me ensinar a comer?" Essa foi a resposta do Sr. Manuel, 86 anos, diante da orientação de uma fonoaudióloga sobre a realização de exercícios definidos para o início do tratamento. Ele foi levado pela família a um serviço de saúde devido a dificuldades que vinha apresentando durante as refeições. Nos últimos meses, passou a mastigar mais lentamente, principalmente alimentos mais consistentes, e apresentava episódios de tosse durante ou após a alimentação, acompanhados, em alguns momentos, de voz molhada.

Sr. Manoel nos últimos 5 anos, perdeu parte dos dentes posteriores e utilizava uma prótese dentária mal ajustada, que se deslocava durante a mastigação. Por isso, frequentemente preferia retirá-la para comer. Durante a avaliação fonoaudiológica, foram observadas mastigação predominantemente unilateral à direita, redução da força lingual e dificuldade no vedamento labial durante a propulsão do bolo alimentar. O bolo apresentava formação irregular, com presença de resíduos em cavidade oral após a deglutição.

Considerando os achados, a resistência do paciente ao tratamento e a participação da família nos cuidados, foram discutidas estratégias para favorecer a alimentação segura e funcional de Sr. Manuel. Analise as afirmativas a seguir:

I- O plano de orientação alimentar deve incluir a orientação à família quanto à adaptação da consistência e da apresentação dos alimentos, considerando as dificuldades observadas na mastigação, na formação do bolo e na deglutição, de modo a favorecer uma alimentação mais segura e funcional.
II- O planejamento terapêutico, considerando a resistência de Sr. Manuel aos exercícios, deve priorizar inicialmente orientações gerais sobre alimentação e cuidados durante as refeições, evitando a inclusão de exercícios terapêuticos, uma vez que a baixa adesão do paciente poderia comprometer a efetividade da intervenção.
III- O acompanhamento odontológico deve ser incluído no plano de cuidados de Seu Manuel, com encaminhamento para avaliação da adaptação e da funcionalidade da prótese, considerando sua interferência na mastigação e na formação do bolo alimentar.
IV- O tratamento fonoaudiológico deve associar exercícios direcionados às funções orofaciais envolvidas na alimentação, com acompanhamento da resposta funcional do paciente ao longo do tratamento e orientação à família quanto à continuidade dos cuidados.
V- A conduta terapêutica, diante dos episódios de tosse e da presença de voz molhada após a alimentação, deve incluir a realização da manobra de *Epley* como estratégia para melhorar a segurança da deglutição e reduzir o risco de aspiração.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I, II, e IV
b) I, II e III.
c) II e V.
d) I, III e IV.
e) III, IV e V.

38ª QUESTÃO

Melissa, 9 anos, foi encaminhada para avaliação do processamento auditivo central devido a dificuldades de atenção e concentração e trocas fonêmicas persistentes. Durante a anamnese, mãe relatou que, diante de comandos simples, algumas vezes a criança não os executa integralmente, necessitando de repetição das instruções. Enquanto na escola, a professora observou que as dificuldades se intensificam em situações com maior movimentação e estímulos sonoros. Já na avaliação audiológica periférica, Melissa apresentou resultados dentro dos padrões de normalidade, entretanto, na avaliação do processamento auditivo central, foram identificadas alterações nas habilidades de figura-fundo, ordenação temporal e atenção auditiva sustentada.

Melissa reside em um município do interior, distante do serviço especializado para realização do treinamento auditivo e diante da dificuldade de deslocamento e da necessidade de manter a frequência do tratamento, foi proposta a realização do treinamento auditivo por telerreabilitação, em sessões síncronas, utilizando computador e fones de ouvido, com acompanhamento da mãe.

Considerando o caso clínico apresentado e os princípios relacionados à utilização da teleaudiologia na reabilitação do processamento auditivo central, assinale a alternativa CORRETA.

a) A frequência das sessões deve ser definida principalmente de acordo com a quantidade de trocas fonêmicas apresentadas por Melissa, podendo ser reduzida quando houver melhora no desempenho de fala.
b) A dificuldade das atividades deve ser progressivamente aumentada de acordo com o desempenho de Melissa, podendo haver avanço no grau de complexidade quando ela alcançar pelo menos 70% de acertos na tarefa, respeitando seu desempenho durante o treinamento.
c) O treinamento auditivo deve iniciar com estimulação bilateral e, após Melissa atingir pelo menos 85% de acertos nas tarefas, passar a alternar a orelha estimulada a cada sessão, realizando-se uma sessão com foco na orelha direita e outra na orelha esquerda, com o objetivo de aumentar gradativamente a dificuldade das atividades.
d) Durante as sessões remotas, a mãe poderá utilizar um dos lados do fone de ouvido enquanto Melissa utiliza o outro, permitindo que ambas acompanhem simultaneamente os estímulos apresentados durante o treinamento.
e) Caso Melissa demonstre resistência diante do aumento da dificuldade das atividades, o grau de complexidade deverá ser mantido no nível em que ela não apresente erros, evitando situações de frustração durante o treinamento.

39ª QUESTÃO

Pedro, 15 anos, possui diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível I de suporte. É um adolescente com bom desempenho nas atividades escolares e acompanha adequadamente as tarefas propostas, entretanto, em situações de intensa movimentação e ruído dentro da sala de aula, apresenta episódios de agitação. Nessas situações, Pedro aprendeu a pedir à professora que autorize sua saída da sala de aula para que possa se regular e, posteriormente, retomar as atividades escolares. A família relata preocupação com essas situações e busca orientação junto ao serviço de saúde sobre como favorecer sua permanência e participação nas atividades escolares. Durante o acompanhamento, a equipe identifica que as necessidades de Pedro não se restringem às manifestações relacionadas ao TEA, envolvendo também aspectos de sua participação na escola, relações familiares e organização da rotina.

Considerando o contexto descrito e os princípios da atenção psicossocial no cuidado de adolescentes com TEA, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O acompanhamento de Pedro deve considerar sua singularidade e seu contexto de vida, articulando diferentes recursos da rede de atenção, com estratégias terapêuticas definidas pelo serviço de saúde e a serem executadas pela família e pela escola, de modo a favorecer sua participação social e a continuidade do cuidado.

PORQUE

II- A atenção psicossocial pressupõe que o cuidado de crianças e adolescentes com TEA seja construído de forma territorial e intersetorial, considerando diferentes dimensões da vida do usuário e envolvendo familiares como parceiros no processo de cuidado.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I .
e) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

40ª QUESTÃO

Um fonoaudiólogo foi solicitado para prestar atendimento hospitalar ao Sr. Evandro, 42 anos, hipertenso e diabético, internado em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Durante a anamnese, a família relatou que o paciente se comunicava normalmente antes do evento e no decorrer da avaliação fonoaudiológica foi observado que Evandro encontrava-se clinicamente estável, porém apresentava dificuldade para compreender perguntas mais complexas, nomear objetos e pessoas, formular respostas espontâneas e expressar suas necessidades. Além disso, o paciente também apresentou estereotipia de fala, com repetição da palavra "PACOTE" em diferentes situações comunicativas.

Considerando o caso apresentado e a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar, assinale a alternativa CORRETA acerca da conduta mais adequada para o acompanhamento do paciente.

a) O planejamento da intervenção fonoaudiológica para Evandro deve ser desenvolvido a partir das alterações identificadas na avaliação, buscando favorecer o uso funcional da linguagem nas interações cotidianas e registrando sua evolução para contribuir com o planejamento da reabilitação e da continuidade assistencial.
b) A utilização de atividades estruturadas de nomeação aleatória e repetição de frases desconexas, visa priorizar inicialmente a recuperação da expressão oral de Evandro e introduzindo situações de comunicação funcional à medida que houver melhora na produção verbal.
c) O emprego de estratégias de estimulação auditivo-verbal para Evandro deve ocorrer com apresentação repetida de palavras e enunciados pelo fonoaudiólogo, associados a exercícios de repetição, como forma de favorecer a recuperação da linguagem receptiva durante a hospitalização.
d) A intervenção para o tratamento de Evandro precisa considerar, além das alterações atuais, as características do processo de aquisição da linguagem ocorrido durante sua infância, utilizando essas informações como referência para estabelecer os objetivos terapêuticos do quadro afásico atual.
e) A realização do treinamento sistemático dos fonemas comprometidos, associada ao uso de recursos de amplificação sonora para favorecer a percepção de Evandro sobre os estímulos de fala e, consequentemente, auxiliar a recuperação de sua linguagem durante a internação.